



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 97 /2018

C.M.V.
Proc. Nº 3865/18
Fls. 01

Senhor Presidente

Nobres Vereadores

O Vereador **MAURO DE SOUSA PENIDO**, como também os vereadores que subscrevem a presente Moção, requerem nos termos regimentais, a apreciação e aprovação do nobre Plenário, da presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR**, em reconhecimento à inestimável exposição e apresentação ao público da mostra **“TREM DAS ONZE – UMA VIAGEM PELO MUNDO DE ADONIRAN”**, organizada pelo escritor Celso de Campos Junior e pelo cineasta Pedro Serrano.

JUSTIFICATIVA:

A mostra **“Trem das Onze – Uma viagem pelo mundo de Adoniran”**, aberta ao público no Farol Santander – Centro – São Paulo, SP, com exposição de acervo do músico, ator, compositor e cantor **“Adoniran Barbosa”** (1910/1982), enche de orgulho a população valinhense, uma vez que o artista multifacetário nasceu em Valinhos, com o nome de João Rubinato, no dia 6 de agosto de 1910, no Bairro Capuava, região tradicional de nossa cidade, berço de artistas das artes e da música, e que neste ano se completa 108 anos do nascimento deste.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 3865/18
Fls. 02
J

Adoniran Barbosa atuou no rádio, trabalhou no cinema e na TV, incorporando personagens originais e do meio popular, e é consagrado artista da “boca do povo”, com três discos gravados, e que demonstra sua íntima relação com o Bairro Bela Vista, o famoso “Bairro do Bexiga” na capital paulista.

Até o ano de 1964, Adoniran já colecionava sucessos entoados em todos os cantos do Brasil, propagados pelas ondas do rádio e pela recém-chegada televisão.

Por todos os rincões já se cantarolava “Saudosa Maloca” (1951), “Samba do Arnesto” (1953), “As mariposas” (1955), “Tiro ao Álvaro” (1960), “Prova de Carinho” (1960), entre outras.

Mas a mais conhecida e que o tornaria “o eterno Adoniran Barbosa” foi em 1964, com a composição de “Trem das Onze”, gravada em seguida pelo grupo “Demônios da Garoa”, composição esta que não falta em nenhuma roda de samba, festejos de carnaval e festas populares.

Artista criador de vocabulário peculiar, transformou “Ernesto” em “Arnesto”, “tábua” em “talba” e “alvo” em “álvaro” e “lâmpada” em “lâmpida” e de forma genial, entre outros fonemas que popularizaram o artista de forma original e inigualável.



C.M.V.
Proc. Nº 3865/18
Fls. 03
[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Foi o primeiro paulista a ser premiado no Carnaval carioca em 1965, com “Trem das Onze”, época em que, São Paulo já era chamado de túmulo do samba.

Foi artista de rádio, humorista, se apresentou em circos, participou de novelas como “Mulheres de Areia” na antiga TV Tupi, do filme “O Cangaceiro” de Lima Barreto e atuou em vários filmes de Amâncio Mazaroppi.

Em Valinhos, terra natal de Adoniran, existe espaço em sua homenagem e uma estátua de corpo inteiro acomodada numa mesa de bar, bem ao seu estilo boêmio – o CACC – Centro de Artes, Cultura e Comércio Adoniran Barbosa. Também uma escola leva seu nome: a EMEF – Escola Municipal de Educação Fundamental Adoniran Barbosa no Bairro Fonte Nova.

Já no Museu Municipal Fotógrafo Haroldo Pazinato consta uma segunda via de sua certidão de nascimento, e registros do artista em eventos realizados na cidade de Valinhos, isto, já após o artista ficar famoso.

E para quem passa pela Estação Ferroviária de Valinhos em direção ao viaduto Laudo Natel, observa do lado direito uma antiga



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 38651/18
Fls. 04
Resp. J

chaminé da extinta Cerâmica Spadaccia, um dos locais de trabalho da família Rubinato em Valinhos.

Sobre o acervo do artista, com mais de cem itens entre partituras, fotos, discos, filmes, novelas e vestuário, este foi iniciado em 1940 por sua segunda mulher e o grande amor de sua vida, a artista Matilde de Lutiis, e que depois da morte dela em 1986, acabou sendo encaixotado e guardado.

A partir de 2005, os itens do acervo permaneceram por meses no teatro Sérgio Cardoso, e somente em 2010, data em que se completava 100 anos da morte do artista, cogitou-se em criar uma “Casa Adoniran Barbosa”, porém sem sucesso, sendo o material precioso, ficando sob a guarda da filha do compositor, Maria Helena Rubinato.

E neste momento, no 108º aniversário do artista, finalmente, com o empenho do escritor e documentarista Celso Campos Junior, também autor do livro “Adoniran uma Biografia” (2003) e do cineasta Pedro Serrano, autor do documentário recém-lançado “Adoniran – Meu nome é João Rubinato”, vem à público a mostra significativa do artista, motivo de reconhecimento e de louvor, não só pela excelência do trabalho organizado, mas por sua importância histórica com vistas às gerações futuras.

Handwritten initials and signatures on the right margin, including a large 'C' and several smaller signatures.



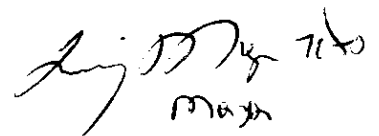
C.M.V.
Proc. Nº 3865/18
Ela. 05

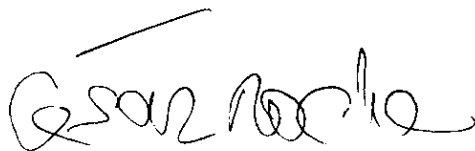
CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

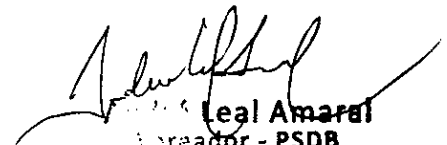
Desta forma, contamos com o apoio de todos os Vereadores que compõem esta Colenda Casa de Leis, para a aprovação da presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR**, em reconhecimento e merecidos aplausos à inestimável exposição e apresentação ao público da mostra **“TREM DAS ONZE – UMA VIAGEM PELO MUNDO DE ADONIRAN”**, organizada pelo escritor Celso de Campos Junior e pelo cineasta Pedro Serrano, e que homenageia o valinhense “Adoniran Barbosa”.

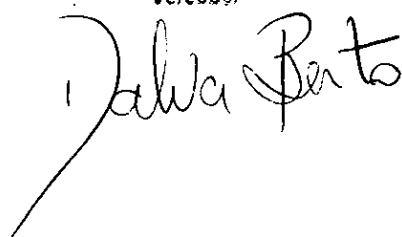
Valinhos, 20 de julho de 2018.


MAURO DE SOUSA PENIDO
Vereador

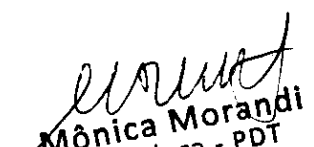

Manoel


César Roberto
Vereador


Leal Amara
Vereador - PSDB
(19) 3829-5343


Jairo Bento


Edson Secafim
Vereador - PP


Mônica Morandi
Vereadora - PDT
(19) 3829-5348